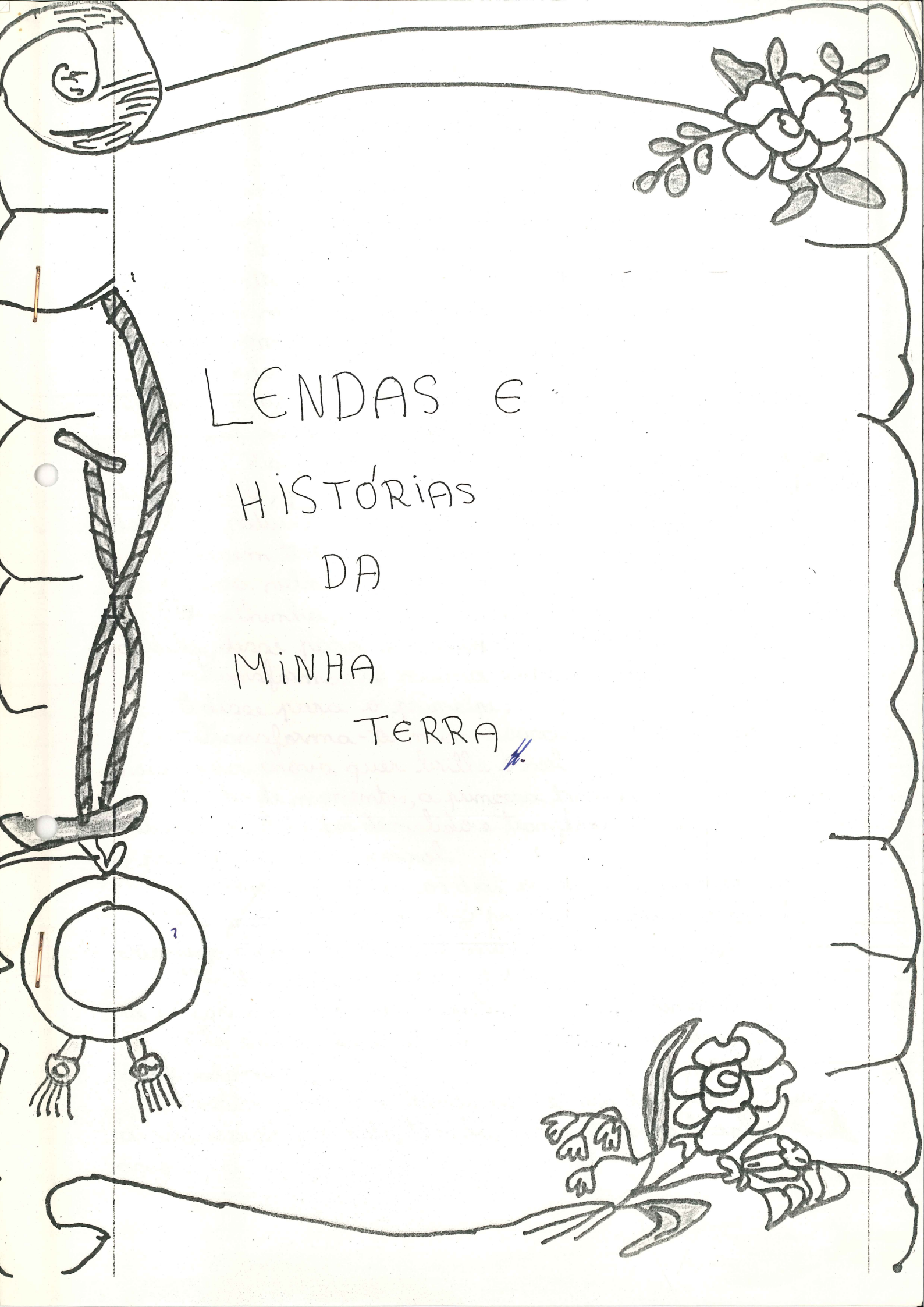


LENDAS E  
HISTÓRIAS  
DA  
MINHA  
TERRA



## A lenda do Penedo da Ribeira

Era uma vez, um príncipe cristão, que se apaixonou por uma princesa moura e, fugiram os dois.

Eles vieram morar num castelo, que era numa terra perto desta povoação de Oliveira do Mondego.

Eram muito orgulhosos e invejosos. Não gostavam de falar com ninguém.

Quando passava lá gente, eles escondiam-se, porque tinham vergonha. Achavam-se que eram mais importantes que as outras pessoas.

Um dia, passou lá uma velhinha muito pobre e desajeitada, que na realidade era uma fada disfarçada. Ela pediu-lhes ajuda. O príncipe perguntou-lhe:

- Quem te disse a ti, que aqui habitava gente? Baixe-te embora velha impertinente.

A velhinha, não respondeu. Com a vara na mão direita, disse para a princesa:

- Transforma-te numa enorme ribeira.

E disse para o príncipe:

- Transforma-te num rocinhol, cantará de dia e de noite, quer chova quer brilhe o sol.

Dentro de momentos, a princesa transformou-se numa ribeira, o castelo foi demolido e transformou-se num penedo e o príncipe num rocinhol.

A ribeira ia todos os dias ouvir o seu amor cantar.

Quando as teceiras lá passavam, para ir além Mondego, atiravam-lhe com novelas e, depois fugiam dela.

Um dia, como a ribeira já não tinha mais espaço, para pôr mais novelas no açafate, começou a devorá-las.

Ela encheu tanto o seu ventre, que deu um estorço saltando ais.

Assim acaba a lenda do Penedo da ribeira. Hoje ainda existe o penedo, tem lá uma tesoura desenhada, o açafate...

## A lenda do yuncais

Existe entre Oliveira do Bonde e Fiais da Telha, um campo onde nasce muito juncos.

Habitavam lá meuras, encantadas que se vestiam com juncos.

Um dia, passa lá um sacerdote para ir celebrar a missa e, vendo figos a secar, apanha 3 para se desjejuar.

Quando acabou de celebrar a missa, foi para comer os seus figos, quando encontrou 3 libras em ouro. Como queria ficar rico, voltou ao mesmo sítio para apanhar mais figos, pensando que ia encontrar mais libras em ouro. E ouviu uma voz que lhe disse:

— Larga o que apanhaste, porque isso não te pertence.

De repente, vê-se uma enorme quantidade de meuras já desencantadas e nuas. Porque elas vestiam-se com juncos e eles caíram.

Hoje ainda existem os yuncais. Porque nasce lá muito juncos e, porque os meuras fugiram gritando ais. Assim se deu o nome de yuncais.

## A lenda de Nossa Senhora dos Carvalhais

Há muitos, muitos anos, num local chamado Carvalhais, em Uliveira, diz o povo que apareceu uma imagem de Nossa Senhora sobre um carvalho. Essas terras, pertenciam a D. Afonso Henriques. Tinham muitos carvalhos, pinheiros e silvas, ninguém conseguia lá passar.

Um certo dia, quando o povo passou lá, nos Carvalhais, viram uma imagem de Nossa Senhora sobre um carvalho. O povo, achava que ali não era um bom sítio para a Nossa Senhora e, resolveram trazê-la para a igreja de Uliveira do Bonde. Então, com a ajuda do padre, organizaram uma procissão para a trazerem para a igreja.

No dia seguinte, como de costume, o povo foi rezar à igreja e, não viram a imagem. Ficaram muito espantados.

Então, lembraram-se de que ela poderia estar nos Carvalhais. Não fizeram mais nada, foram, então ver se ela lá estava e estava.

O povo percebeu que ela não queria vir para Uliveira do Bonde e as pessoas, começaram a cortar alguns pinheiros e carvalhos, para poderem fazer uma capela para a imagem de Nossa Senhora.

Quando andavam a cortar os pinheiros e os carvalhos, encontraram uma capela em ruínas, o povo diz que era a antiga morada de Nossa Senhora.

Foi passado 300 anos que ela apareceu, depois dos mouros terem atacado essas terras.

Em 1974, a capela foi assaltada, mas, mais uma vez a Nossa Senhora conseguiu escapar.

Ela chama-se Nossa Senhora dos Carvalhais, porque apareceu nos Carvalhais.

## A lenda das Maíãs

Na véspera de 1 de Maio, na nossa terra é costume pôr um ramo de maíãs amarelas fleídas, nas portas e janelas. O povo diz que é para afastar a fome de casa.

Há muitos, muitos anos, o rei Herodes mandou matar todas as crianças com menos de um ano, pensando que o Menino Jesus estaria entre elas. Diz a lenda que quando os soldados de Herodes andavam à procura do Menino Jesus para o matar, encontraram um homem malhado, com mau íntimo, que lhes disse que sabia em que casa vivia Jesus. Combinou com eles que deixaria um ramo de flores à porta da casa.

Quando os soldados foram procurar a casa que tinha à porta o ramo de flores, ficaram muito espantados porque havia ramos de flores em todas as casas.

E assim, conta a lenda, que Jesus se salvou da fúria de Herodes.

## A História da Bóvora Ruça

É beira da estrada, quando se vai de Oliveira do Bonde para Oliveirinha, passa-se por um local chamado Bóvora Ruça, onde está instalada uma cabine eléctrica. Dizem as pessoas, que ao bater da meia-noite, aparecia nesse sítio uma porca com leitões, outros diziam que era uma lince com os filhotes, o diabo, uma galinha com leitões e outros que era uma porca com pintainhos...

Todas as pessoas tinham medo de lá passar a uma certa hora da noite. Hoje já ninguém acredita nessa história.

...

Há umas dezenas de anos, um grupo de rapazes vinha de um baile e passou por esse local. Encontrou aí um leitãozinho e ficaram assustadíssimos! Começaram a fugir e a gritar:

- Ainda ali a bóvora ruça com os filhotes! Vamos embora!

Um deles, que não tinha medo de nada e era mais atrevido e curioso, foi atrás do leitão. Os outros ao verem aquilo, encheram-se de coragem e foram também ver se o agarravam. Depois de algumas correrias apANHARAM o leitão. Deixaram-no na Portela, num quintal, debaixo de um cabaz com uma pedra por cima, com a intenção de o comerem no dia seguinte.

No outro dia, o pároco da freguesia quisou-se que lhe tinha fugido um leitão. Eles ao saberem disso foram-lhe entregar.

O mistério desvendou-se!

Trabalho coletivo

## O milagre de Nossa Senhora dos Carvalhais

Era uma vez uma senhora que vivia nesta localidade. Ela não era muito rica mas tinha alguns bens. Todas as semanas mandava alumiar a Nossa Senhora dos Carvalhais com azeite.

Um dia, a criada foi ao pote buscar azeite, como era costume, e viu que o pote estava quase vazio. Sem saber o que havia de fazer foi ter com a sua patroa. Esta disse-lhe para fazer o que ela mandava e que não se preocupasse.

A criada foi outra vez buscar azeite e encontrou o pote cheiíssimo. Ficou admiradíssima e foi mais uma vez alumiar a Nossa Senhora dos Carvalhais.

As pessoas dizem que foi um milagre de Nossa Senhora.